

PERFIL DA DEMANDA DOS ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Maria Cecília Puntel de Almeida¹
Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi¹
Carmen Gracinda Silvan Scochi²
Sonia Maria Villela Bueno²
Sílvia Helena de Bortolli Cassiani²
Toyoko Saeki³
Maria das Graças Carvalho Ferriani¹
Mary Elizabeth de Santana⁴

Almeida MCP, Robazzi MLCC, Scochi CGS, Bueno SMV, Cassiani SHB, Saeki T, et al. Perfil da demanda dos alunos da pós-graduação *stricto sensu* da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Rev Latino-am Enfermagem 2004 março-abril; 12(2):153-61.

Objetivou-se descrever e analisar o perfil da demanda dos alunos matriculados na pós-graduação "stricto sensu" da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, entre 1975 e 2002. Coletou-se os dados através das fichas dos matriculados; a população estudada correspondeu a 979 alunos, assim distribuídos entre os programas: Enfermagem Psiquiátrica 210, Enfermagem Fundamental 375, Enfermagem de Saúde Pública 203 e Interunidades 189. A maioria é feminina, casada, com idade média de 32 anos (mestrado) e 38 (doutorado) e constituída de enfermeiros, 93%; quanto à procedência de instituições de ensino superior, 60%; da assistência, 25,6%; sem vínculo empregatício, 11,3%, além de recém-graduados. Destes, 71,2% são do sudeste, 9,8% do sul, 6,9% do centro-oeste, 6,8% do nordeste e 1,8% do norte. Os alunos do exterior correspondem a 3,4%. Os achados reforçam as políticas de pós-graduação da EERP/USP estabelecidas quanto ao perfil esperado dos alunos.

DESCRITORES: pós-graduação em enfermagem; corpo discente da pós-graduação em enfermagem; perfil de alunos da pós-graduação em enfermagem; demanda numérica de alunos na pós-graduação em enfermagem

PROFILE OF THE DEMAND FOR STRICTO SENSU GRADUATE PROGRAMS OFFERED BY THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO AT RIBEIRÃO PRETO COLLEGE OF NURSING

This study aimed at describing and analyzing the profile of the demand for stricto sensu graduate programs – master and doctoral degree offered by the University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing from 1975 to 2002. Data were collected through the records of the students enrolled in the programs. The sample consisted of 979 students: 210 from the Psychiatric Nursing Program, 375 from the Fundamental Nursing Program, 203 from the Public Health Program and 189 from the Interunit Doctoral Program. The majority were women, married, with an average age of 32 years (master) and 38 years (doctoral). 93% were nurses. 60% came from universities and 25.6% from health services. 11.3% were not working, besides the ones that recently graduated. 71.2% were from the South East of Brazil, 9.8% from the South, 6.9% from the Central-Western region, 6.8% from the North East and 18% from the North. The foreign students correspond to 3.4%. Findings reinforce the graduate policies adopted by the College with respect to expected student profile.

DESCRIPTORS: nursing graduate programs; graduate students in nursing; profile of graduate students in nursing; numerical demand of graduate students in nursing

PERFIL DE LA DEMANDA DE LOS ALUMNOS DEL POSTGRADO STRICTO SENSU DE LA ESCUELA DE ENFERMERÍA DE RIBEIRÃO PRETO, DE LA UNIVERSIDAD DE SÃO PAULO

El objetivo de este estudio fue describir y analizar el perfil de la demanda de los alumnos matriculados en el postgrado "stricto sensu" de la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo, entre 1975 y 2002. Los datos fueron recolectados a través de los registros de los alumnos matriculados; la población estudiada fue de 979 alumnos, siendo: de Enfermería Psiquiátrica 210, de Enfermería Fundamental 375, de Enfermería en Salud Pública 203 y del Programa Interunidades de Doctorado 189. La mayoría es femenina, casada, con edad promedio de 32 años (maestría) y 38 (doctorado) y constituída por enfermeros, 93%; de instituciones de enseñanza superior, 60%; de la asistencia, 25,6%; sin vínculo de trabajo, 11,3%, además de los recién graduados. 71,2% son del sudeste, 9,8% del sur, 6,9% del centro-oeste, 6,8% del nordeste y 1,8% del norte. Los alumnos extranjeros corresponden a 3,4%. Los datos refuerzan las políticas de postgrado de la EERP/USP en relación con el perfil esperado de los alumnos.

DESCRIPTORES: postgrado en enfermería; cuerpo de alumnos de postgrado en enfermería; perfil de los alumnos de postgrado en enfermería; demanda numérica de los alumnos de postgrado en enfermería

¹ Professor Titular, e-mail: cecilia@eerp.usp.br; ² Professor Associado; ³ Professor Doutor; ⁴ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental, Representante dos alunos na Comissão de Pós-Graduação. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem

INTRODUÇÃO

O ensino de pós-graduação *stricto sensu* da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo – EERP/USP – já foi objeto de estudo em momentos anteriores ao atual⁽¹⁻⁴⁾.

Estes trabalhos analisaram vários aspectos da pós-graduação e o último⁽⁴⁾ fez um resgate histórico dos seus vinte e cinco anos na EERP/USP. Porém, uma das questões não estudada é a referente à caracterização do perfil da demanda do seu corpo discente.

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, comemorando o seu jubileu de ouro em 2003, descreve e analisa o perfil da demanda dos alunos matriculados nos seus programas de pós-graduação, desde o primeiro curso que ocorreu em 1975, até o ano 2002 abrangendo um período de vinte e oito anos.

O colegiado de pós-graduação, que congrega os programas de pós-graduação da Unidade, juntamente com os órgãos diretivos, responsáveis pela definição da política de pós-graduação e por sua execução, é fórum permanente para as discussões sobre o perfil dos candidatos à pós-graduação, atendendo a sua finalidade principal, que é a formação de pesquisadores. Assim definiu-se que o processo seletivo, além da competência técnico-científica dos candidatos, deva se guiar também pelo tipo de vínculo empregatício do candidato, considera-se que as prioridades, sem que haja hierarquia, são as seguintes: docentes de instituições de ensino superior, enfermeiros e/ou profissionais de áreas afins à saúde e enfermagem e alunos recém-graduados que tiveram experiência em atividades de iniciação científica. Portanto, esse estudo poderá trazer subsídios para fortalecer ou redirecionar a política de formação de pesquisadores nesta Unidade universitária.

Atualmente, a EERP/USP conta com quatro programas de pós-graduação, sendo que três têm o nível de mestrado e doutorado e um de doutorado.

Os programas, por ocasião de sua criação, contavam só com mestrado e a extensão de cada um deles para o nível de doutorado ocorreu em períodos posteriores, conforme se segue:

- Programa de Enfermagem Psiquiátrica (1975 e doutorado a partir de 1999);

- Programa de Enfermagem Fundamental (1979 e doutorado a partir de 1991);
- Programa de Enfermagem em Saúde Pública (1991 e doutorado a partir de 1998);
- Programa Interunidades (1981).

Ampliando-se a análise da pós-graduação para o cenário da enfermagem brasileira, verifica-se que atualmente o país conta, na área de enfermagem, com 23 cursos reconhecidos pela CAPES⁽⁵⁾ – Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior, sendo que destes, treze são só de mestrado, nove são de mestrado e doutorado, um só de doutorado e um de mestrado profissionalizante* junto ao Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP. A distribuição dos programas por região geopolítica no país é a seguinte: treze (56,5%), que representam a maior porcentagem, estão no sudeste, quatro (17,4%) no nordeste, cinco (21,7%) no sul, um (4,3%) no centro-oeste, não havendo programa na região norte⁽⁵⁾.

Dos nove programas de mestrado e doutorado do país, três são da EERP/USP e também aquele só de doutorado.

O ensino de pós-graduação *strictu sensu* da EERP/USP está integralmente inserido no Sistema Nacional de Pós-Graduação e seus programas estão reconhecidos pelo Ministério da Educação através de seu órgão responsável que é a CAPES. O conceito que os mesmos obtiveram na última avaliação trienal (1998-2000) foi de 5,0 (cinco), que corresponde a muito bom, nos de Enfermagem Fundamental e Saúde Pública e de 4,0 (quatro), bom, nos de Enfermagem Psiquiátrica e Interunidades. Cabe destacar que o conceito 5,0 é o maior dos programas de enfermagem no país, e foram atribuídos aos desta instituição de ensino superior – IES.

Em relação ao número de alunos, a EERP/USP contava em março de 2003 nos quatro programas, com 340 alunos matriculados, sendo 147 de mestrado e 193 de doutorado e com 81 docentes credenciados como orientadores, sendo 77 (91%) pertencentes a própria Unidade, o que significa que os programas têm autonomia didático-científica e de orientação e desenvolvimento de atividades de pesquisa.

Considera-se que um dos fatores condicionantes

* Mestrado Profissionalizante é uma modalidade de mestrado, de caráter terminal, destinado a formação de profissionais pós-graduandos para atender às necessidades da sociedade, não ligadas ao setor acadêmico. Portaria CAPES nº 080, 16/12/1998

da consolidação do ensino de pós-graduação da EERP/USP, além da qualificação dos seus docentes, da produção científica dos mesmos e da criação do Doutorado Interunidades, foi a designação da Unidade como Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, que ocorreu em 1988⁽⁶⁻⁷⁾.

A partir daí começou a ocorrer um incremento da pós-graduação o que se constatou através de maior demanda de alunos e intensificação dos intercâmbios nacionais e internacionais.

O objetivo do presente estudo é descrever e analisar o perfil da demanda dos alunos matriculados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da EERP/USP, no período de 1975 a 2002.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A população foi composta por todos os alunos matriculados, mestrado e doutorado, nos quatro programas de pós-graduação (Enfermagem Psiquiátrica, Enfermagem Fundamental, Enfermagem em Saúde Pública e Interunidades de Doutorado em Enfermagem) da EERP/USP, no período de 1975 a 2002. Esta população correspondeu a 979 alunos.

Inicialmente, criou-se um banco de dados com as informações contidas nas fichas individuais preenchidas por ocasião das matrículas dos pós-graduandos, no período em questão, com dados de identificação destes alunos, além de outras informações, tais como: sexo, estado civil, idade, procedência em relação à região geográfica, categoria profissional, vínculo empregatício.

Em relação ao Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem que inclui alunos da EE e da EERP/USP, foram processados apenas os matriculados em Ribeirão Preto.

Os dados são apresentados em freqüências, absolutas e relativas e médias e porcentagens de cada programa e do conjunto deles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 1975 a 2002 ocorreram 979 matrículas nos quatro programas de pós-graduação da EERP/USP, sendo que 251 alunos cursaram tanto o mestrado como o doutorado na Unidade, perfazendo 502 matrículas; os demais, 477 alunos, matricularam-se em apenas um desses níveis de formação, ou seja, 337 no mestrado e 140 no doutorado.

Tabela 1 - Demanda numérica dos alunos matriculados nos programas de pós-graduação da EERP/USP, segundo o sexo e estado civil, 1975-2002. Ribeirão Preto, 2003

	Enf. Psiquiátrica (n=210)		Enf. Fundamental (n=377)		Enf. Saúde Pública (n=203)		Interunidades (n=189)		Total (n=979)	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexo										
Feminino	194	92,4	352	93,4	189	93,1	176	93,1	911	93,1
Masculino	16	7,6	25	6,6	14	6,9	13	6,9	68	6,9
Estado Civil										
Casado	101	48,0	192	50,9	107	52,7	108	57,1	508	51,9
Solteiro	92	43,8	150	39,8	84	41,4	62	32,8	388	39,6
Viúvo	2	1,0	3	0,8	2	1,0	2	1,1	9	0,9
Outros*	15	7,2	32	8,5	10	4,9	17	9,0	74	7,6

* desquitados, divorciados, separados

Fonte: Seção de Pós-Graduação da EERP/USP

Na Tabela 1 encontra-se apresentada a **demand numérica de alunos por sexo e estado civil**, segundo cada programa: Enfermagem Psiquiátrica 210 (194 mulheres e 16 homens); Enfermagem Fundamental 377 (352 mulheres e 25 homens); Enfermagem em Saúde Pública 203 (189 mulheres e 14 homens) e Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem 189 (176 mulheres e 13 homens).

A predominância de sexo feminino 911 (93,1%) reproduz a característica histórica da enfermagem, profissão exercida quase que exclusivamente por mulheres. Apenas o Programa de Enfermagem em Saúde Pública possuía a característica de ser multiprofissional, desde a sua criação, em 1991, portanto recebia outros profissionais da área da saúde, além dos enfermeiros. Mas, mesmo assim, este fato não contribuiu para o aumento de alunos do sexo masculino.

Em relação ao **estado civil dos pós-graduandos** há 508 alunos (51,9%) casados, 388 (39,6%) solteiros, 74 (7,6%) desquitados, divorciados ou separados e 9 (0,9%) viúvos. O fato do aluno que ingressa na pós-graduação ter idade média em torno de 32 anos, justifica a grande maioria já ter laços conjugais (60,4%). Quando se analisa o estado civil por programa nota-se que o Interunidades é o que tem a menor porcentagem de solteiros (32,8%) e maior de casados (57,1%) ou outros (9,0%). Isto se justifica porque este programa só atende o nível doutorado e grande parte de seus alunos são docentes de IES públicas de diversas regiões do país, com certo tempo de trabalho e com idade mais elevada.

Na Tabela 2 é apresentada a **idade média dos alunos**, por ocasião da matrícula, em períodos de cinco anos em cada programa. A idade variou de 21 a 55 anos no mestrado e de 25 a 60 anos no doutorado.

Tabela 2 – Idade média dos alunos matriculados nos programas de pós-graduação da EERP/USP, segundo o período de matrícula, 1975-2002. Ribeirão Preto, 2003

Período	Enf. Psiquiátrica		Enf. Fundamental		Enf. Saúde Pública		Interunidades
	ME	DO	ME	DO	ME	DO	
1975-1979	31,9		28,0				
1980-1984	49,0		30,5				37,6
1985-1989	29,8		30,5				36,8
1990-1994	33,9		32,8	35,8	32,9		37,3
1995-1999	31,7	42,2	33,0	36,1	32,7	37,5	38,4
2000-2002	33,3	38,6	32,4	38,7	30,1	38,6	40,5
Média*	32,2	39,4	31,8	37,2	32,0	38,3	38,2

* Calculada sob o total de alunos de cada programa
Fonte: Seção de Pós-Graduação da EERP/USP

Observa-se pequenas oscilações na idade média dos alunos do mestrado, nos três programas, Enfermagem Psiquiátrica, Enfermagem Fundamental e Enfermagem Saúde Pública, mas no geral fica em torno de 32 anos.

Quanto à idade média dos alunos do doutorado de todos os programas, apresenta-se maior que a do mestrado, com uma diferença de seis/sete anos, ou seja, a média geral é em torno de 38 anos. Até então, quem

procurava o doutorado eram alunos que já tinham cursado o mestrado, o que justifica a idade maior apresentada.

Em relação aos períodos de cada cinco anos, iniciando em 1975, observa-se apenas um valor discrepante no Programa Enfermagem Psiquiátrica no período de 1980 a 1984 (média de 49 anos), mas o mesmo não afetou a média geral de todos os alunos pois a frequência foi baixa, oito alunos.

Tabela 3 – Demanda dos alunos matriculados nos programas de pós-graduação da EERP/USP, segundo as regiões do Brasil e exterior, 1975-2002. Ribeirão Preto, 2003

Regiões	Enf. Psiquiátrica			Enf. Fundamental			Enf. Saúde Pública			Interunidades		Total		TOTAL	
	ME	DO	Total	ME	DO	Total	ME	DO	Total	DO	Total	ME	DO	Nº	%
BRASIL															
Norte															
Acre				2		2	1		1	3	3	3	3	6	0,6
Amazonas	1		1	1	1	2						2	1	3	0,3
Pará	1		1	1	1	2	1		1			3	1	4	0,4
Rondônia	1		1				1	2	3	1	1	2	3	5	0,5
SUB TOTAL	3		3	4	2	6	3	2	5	4	4	10	8	18	1,6
Nordeste															
Alagoas	2		2	1	1	2	1		1	3	3	4	4	8	0,8
Bahia	3	1	4	1	1	1	1	1	2	9	9	4	12	16	1,6
Ceará	2		2	4	2	6	1		1	6	6	7	8	15	1,5
Maranhão	1		1						1	1		1	1	2	0,2
Paraíba				1	2	3				6	6	1	8	9	0,9
Pernambuco	1	1	2					1	1	3	3	1	5	6	0,6
R.G.Norte	1	1	2		3	3				3	3	1	7	8	0,8
Sergipe				1		1				2	2	1	2	3	0,3
SUB TOTAL	10	3	13	7	9	16	3	3	6	32	32	20	47	67	6,8
Centro-Oeste															
Distrito Federal	3		3	4	1	5	2		2	5	5	9	6	15	1,5
Goiás	4	1	5	4	1	5	3		3	5	5	11	7	18	1,8
Mato Grosso	2	1	3	5	5	10	6	3	9	4	4	13	13	26	2,7
Mato Grosso do Sul	2		2	2	1	3	1	1	2	1	1	5	3	8	0,8
Tocantins				1		1						1		1	0,1
SUB TOTAL	11	2	13	16	8	24	12	4	16	15	15	39	29	68	6,9
Sudeste															
Espírito Santo	3		3	3		3				3	3	6	3	9	0,9
Minas Gerais	11	9	20	24	13	37	11	7	18	11	11	46	40	86	8,8
Rio de Janeiro	3	2	5		3	3	1		1	4	4	4	9	13	1,3
São Paulo	43	10	53	67	18	85	36	5	41	27	27	146	60	206	21,0
Ribeirão Preto	71	4	75	116	30	146	69	23	92	70	70	256	127	383	39,1
SUB TOTAL	131	25	156	210	64	274	117	35	152	115	115	458	239	697	71,2
Sul															
Paraná	8	3	11	31	7	38	4	1	5	13	13	43	24	67	6,8
Rio Grande do Sul	8	3	11	2	2	4	7	1	8	3	3	17	9	26	2,7
Santa Catarina	1		1	1		1				1	1	2	1	3	0,3
SUB TOTAL	17	6	23	34	9	43	11	2	13	17	17	62	34	96	9,8
TOTAL GERAL BRASIL	172	36	208	271	92	363	146	46	192	183	183	589	357	946	96,6
EXTERIOR															
TOTAL EXTERIOR		2	2	6	8	14	2	9	11	6	6	8	25	33	3,4
TOTAL GERAL	172	38	210	277	100	377	148	55	203	189	189	597	382	979	100,0

Fonte: Seção de Pós-Graduação da EERP/USP

A **procedência regional** dos alunos matriculados no período encontra-se especificada na Tabela 3, tanto das regiões geográficas do Brasil bem como do exterior. Observa-se que 946 alunos (96,6%) são do Brasil e 33 (3,4%) do exterior. Dos alunos brasileiros, 697 (71,2%) são do sudeste do país, sendo que do Estado de São Paulo provém a maioria, 589 (60,1%) e deste a cidade de Ribeirão Preto, onde se localizam os programas, conta com o maior número de alunos, 383 (39,1%). No município localiza-se um dos *Campus* da USP com várias IES públicas e também há outras IES privadas e nestas últimas a pós-graduação *stricto sensu* ainda é incipiente. Isto faz com que a demanda seja maior no município. O segundo maior contingente é do sul do país, com 96 alunos (9,8%), sendo que no Estado do Paraná há um número importante,

67 (6,8%). Isto deve-se ao fato de que a EERP/USP realizou dois convênios de Mestrado Interinstitucional com IES deste Estado, com a Universidade Oeste do Paraná-UNIOESTE e Universidade Norte do Paraná-UNOPAR. Do centro-oeste e nordeste tem-se respectivamente 68 (6,9%) e 67 (6,8%) alunos. Em relação ao nordeste a EERP/USP firmou convênio, na década de 90, com algumas IES públicas dos Estados da Bahia, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte para formação de doutores. Isto aumentou o número de doutores desses estados e permitiu fortalecer os cursos de mestrado e contribuiu para a criação do doutorado na Universidade Federal do Ceará. O menor número de alunos é da região norte do país, 16 (1,8%) e acredita-se que esta pequena demanda decorre, possivelmente, devido a grande distância e pela dificuldade

das IES liberarem seus docentes para cursar a pós-graduação e não poderem substituí-los no ensino. Acresce-se ainda o fato de grande parte dos docentes enfermeiros desta região terem outro vínculo empregatício, além da docência, ou seja, com serviços de saúde, que têm pouco interesse na qualificação pós-graduanda dos seus profissionais.

A concentração de programas de pós-graduação em enfermagem, na região sudeste, ocorre também em toda a pós-graduação brasileira e também na graduação de todas as profissões. Este fato vem merecendo das autoridades políticas de educação o estabelecimento de estratégias de desconcentração regional.

Quanto a demanda de outros países conta-se com 33 (3,4%) alunos, sendo que o maior contingente é de doutorado, 25 alunos. A grande procedência é da América do Sul, contando-se também com dois alunos da América Central e um de Angola. A procura é maior pelo doutorado porque conta-se somente com alguns programas, neste nível, na América do Sul, e estes são em número de um

em cada país, ou seja, Colômbia, México, Venezuela, Argentina e Chile e a maioria está iniciando o oferecimento nos primeiros anos deste século.

A EERP/USP estabeleceu convênio internacional para a formação de doutores com dois países, Chile – Universidad de Concepción e México – Universidad de Guanajuato. Do Chile qualificaram-se 4 doutores e os 14 do México estão em processo de qualificação. Com o Chile o impacto na formação de doutores já se faz presente pois a Universidad de Concepción criou o programa de doutorado em enfermagem em 2003 e está dando início ao mesmo em 2004.

A formação de doutores para outras regiões do país, principalmente para aquelas que contam só com o mestrado e também para as Américas do Sul e Central, faz parte da política de pós-graduação da EERP/USP, principalmente pelo fato de ser Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem.

A **categoria profissional do corpo discente**, encontra-se apresentada na Tabela 4.

Tabela 4 - Demanda dos alunos matriculados nos programas de pós-graduação da EERP/USP, segundo a categoria profissional, 1975-2002. Ribeirão Preto, 2003

Categoria Profissional	Enf. Psiquiátrica		Enf. Fundamental		Enf. Saúde Pública		Inter. DO	Total		Total Geral	
	ME	DO	ME	DO	ME	DO		ME	DO	N°	%
Enfermeiro	169	38	277	100	95	43	189	541	370	911	93,1
Cirurgião-Dentista	0	0	0	0	13	0	0	13	0	13	1,32
Fonoaudiólogo	0	0	0	0	8	1	0	8	1	9	0,9
Fisioterapeuta	0	0	0	0	7	2	0	7	2	9	0,5
Nutricionista	0	0	0	0	5	2	0	5	2	7	0,7
Psicólogo	1	0	0	0	6	0	0	7	0	7	0,7
Educador Físico	0	0	0	0	4	1	0	4	1	5	0,5
Assistente Social	0	0	0	0	3	2	0	3	2	5	0,5
Biólogo	0	0	0	0	1	3	0	1	3	4	0,4
Farmacêutico	0	0	0	0	2	0	0	2	0	2	0,2
Médico	0	0	0	0	2	0	0	2	0	2	0,2
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2	0,2
Engenheiro Florestal	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0,1
Pedagogo	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,1
Sociólogo	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0,1
Sub-total	171	39	277	100	148	55	189	596	383		
Total	210		377		203		189	979		979	100,0

Fonte: Seção de Pós-Graduação da EERP/USP

A maioria (93,1%) dos alunos matriculados é de enfermeiros. Somente o Programa de Enfermagem em Saúde Pública conta com alunos de outras categorias profissionais, pois desde sua origem é multiprofissional. Assim, dos 203 matriculados houve uma demanda de 65 profissionais não enfermeiros, representando 32%; sendo 13 cirurgiões dentistas, nove fonoaudiólogos e nove fisioterapeutas, dentre outros.

A partir de 2003, que não inclui o período do estudo, os outros dois Programas da EERP/USP

passaram a ser também multiprofissionais.

A inserção de outros profissionais que não os da área específica do curso é uma tendência que vem sendo observada em outras áreas, como forma de incrementar a produção de conhecimento interdisciplinar, trazendo mais dinamismo e outras perspectivas às linhas de pesquisa já consolidadas, dos programas.

A seguir, é apresentada a Tabela 5, que mostra o vínculo empregatício por ocasião da matrícula, nos programas de pós-graduação da EERP/USP.

Tabela 5 - Demanda dos alunos matriculados nos programas de pós-graduação da EERP/USP, segundo o vínculo empregatício, 1975-2002. Ribeirão Preto, 2003

	Enf. Psiquiátrica			Enf. Fundamental			Enf. Saúde Pública			Interunidades			Total			Total Geral		
	ME	DO	Total	%	ME	DO	Total	%	ME	DO	Total	%	ME	DO	Total	%	Nº	%
ENSINO MÉDIO	4	2	6	2,9	1	2	3	0,8	3	1	4		8	1,3	5	1,3	13	1,3
ENSINO/PESQUISA																		
IES PARTICULAR	23	4	27	12,9	32	13	45	11,9	30	4	34	13	6,9	85	34	14,2	119	12,2
IES PÚBLICA	37	20	57	27,1	80	49	129	34,2	28	20	48	91	48,1	145	180	47,1	325	33,2
IES DO EXTERIOR	1	2	3	1,4	5	5	10	3,3	6	6	12	6,0	1	1	2	0,6	17	1,7
PRÓPRIA IES	30	30	60	28,3	29	8	37	9,8	1	3	4	55	29,1	60	66	17,3	126	12,9
SUB-TOTAL	91	26	117	55,7	141	75	216	57,3	59	33	92	162	85,7	291	296	48,7	587	60,0
ASSISTÊNCIA																		
PARTICULAR	8	8	16	3,8	33	3	36	9,5	14	14	28	3	1,6	55	6	1,6	61	6,2
PÚBLICA	44	4	48	22,9	68	12	80	21,2	41	13	54	8	4,2	153	37	9,7	190	19,4
SUB-TOTAL	52	4	56	26,7	101	15	116	30,8	55	13	68	11	5,8	208	43	11,3	251	25,6
SEM VÍNCULO	23	5	28	13,3	30	7	37	9,8	30	6	36	10	5,3	83	28	7,3	111	11,3
SEM INFORMAÇÃO	2	1	3	1,4	4	1	5	1,3	1	2	3	6	3,2	7	10	2,6	17	1,7
TOTAL	172	38	210	100,0	277	100	377	100,0	148	55	203	189	100,0	597	382	100,0	979	100,0

Fonte: Seção de Pós-Graduação da EERP/USP

Nota-se que no conjunto dos alunos, a maioria, 587 (60%) alunos é proveniente de IES, sendo que a instituição pública conta com maior demanda, ou seja, 325 (33,2%) alunos somados aos 126 (12,9%) da própria Unidade. Este fato, de a maior demanda ser proveniente de IES e estas serem públicas, demonstra que a prioridade da pós-graduação tem sido a formação de pesquisadores e de docentes, em consonância com a política nacional de formação de recursos humanos em pós-graduação. Em segundo lugar a demanda é proveniente da área assistencial, prestadora de serviços de saúde, com 251 (25,6%) alunos, sendo que a grande maioria destes é da rede pública, ou seja, 190 (19,4%). Estes dados confirmam que a EERP/USP vem enfrentando o desafio de formar pesquisadores docentes e também pesquisadores profissionais da rede de serviços de saúde, pois considera que a pesquisa não é exclusividade da academia e é necessário produzir conhecimento científico, a partir das práticas, numa relação mais próxima entre teoria e prática. Por outro lado contingente significativo desses alunos trabalha em unidades básicas de saúde e em hospitais do município de Ribeirão Preto e região e demonstra interesse pela carreira acadêmica, já que muitas dessas instituições não dispõem de plano de carreira e salários e de uma cultura de atividades de pesquisa. Uma parcela destes alunos vincula-se aos serviços de saúde onde os docentes da Unidade desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. O grande desafio é estimular e motivar as instituições e profissionais de serviço para criarem infraestrutura e ambiente de pesquisa nas instituições de atenção à saúde.

É preciso analisar também o número de alunos advindos do ensino superior particular, ou seja, 119 (12,2%), mostrando que está começando a haver também, interesse dessas instituições na área da pesquisa. Em 2001, o então presidente da CAPES, Dr. Abílio A. Baeta Neves, afirmou que "o setor particular é o segmento que mais cresceu na pós-graduação. Antes, a presença das universidades particulares era inexpressiva na pós-graduação e hoje, cerca de 10% de todos os programas estão no setor particular"⁽⁸⁾.

Cabe assinalar ainda o papel da nova Lei de Diretrizes e Bases do Ensino que fixa como pré-condições para o funcionamento de universidades, a existência de produção intelectual institucionalizada e, pelo mesmo, um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado e doutorado, exigindo-se assim a titulação no nível de pós-graduação.

A participação de profissionais sem vínculo empregatício nos programas de pós-graduação é de 111 (11,3%), sendo 83 deles matriculados no mestrado, dentre os quais o grande contingente é representado por recém-formados, cuja política de qualificação foi implantada na EERP/USP, a partir de 1999. Tal aspecto foi estimulado pela política pública de formação de recursos humanos no cenário da pós-graduação *stricto sensu*, visando a titulação de jovens mestres e doutores. Refletindo sobre o tempo necessário para essa formação, a CAPES entende que para “formar jovens pesquisadores é preciso reconhecer, o mais cedo possível, as vocações para tanto. Nesse sentido, recrutar jovens talentos para a pesquisa exige muito mais do que procedimentos burocráticos, exige flexibilidade”⁽⁹⁾. Uma das estratégias que têm sido utilizada no país é o incremento na graduação do programa de bolsas de iniciação científica que vem sendo financiado por agências de pesquisa. Tal perfil tem sido valorizado nos processos seletivos dos programas de pós-graduação da EERP/USP, em especial, nos últimos cinco anos.

Outra análise que merece destaque do vínculo dos alunos com IES e com instituições assistenciais, é aquela relativa a cada programa. Quanto ao vínculo ensino/pesquisa o Programa Interunidades é o que contribui com a maior porcentagem, 85,7% seguido dos de Enfermagem Fundamental (57,3%), Enfermagem Psiquiátrica (55,7%) sendo que o que tem alunos com menor vínculo com IES é o de Enfermagem Saúde Pública, (45,3%). Como o Programa Interunidades é só de doutorado, a sua demanda é quase que exclusivamente de docentes de outras IES do país.

Quanto ao vínculo assistencial o Programa de Enfermagem Saúde Pública é o que contribuiu com porcentagem maior, 33,5%, seguido dos de Enfermagem Fundamental, 30,8% e Enfermagem Psiquiátrica 26,6%.

Do total de 979 alunos matriculados nos quatro programas de pós-graduação da EERP/USP, no período de 1975 a 2002, 26 (2,7%) evadiram-se, sendo 20 (2,1%) do mestrado e 6 (0,6%) do doutorado. A evasão foi maior no primeiro mestrado criado, Enfermagem Psiquiátrica, totalizando 14 (1,4%). Esses números demonstram uma baixa evasão em relação a outros programas de outras áreas de conhecimento da USP.

CONCLUSÃO

Os dados analisados permitiram concluir que o perfil da demanda dos alunos na pós-graduação da EERP/USP é, em sua grande maioria, do sexo feminino; casado ou com outros vínculos matrimoniais. Tem também um número considerável de solteiros. A média de idade dos mestrados é de 32 anos e dos doutorandos é de 38 anos. A procedência dos alunos, em grande parte, é do Estado de São Paulo e do município de Ribeirão Preto, mas recebe também alunos de todas as outras regiões do país e também dos países da América Latina, América Central e África. A categoria profissional dos alunos é, na maioria, de enfermeiros e uma porcentagem pequena é de outros profissionais da área da saúde, matriculados no Programa de Enfermagem em Saúde Pública. A instituição de origem dos pós-graduandos é, em primeiro lugar, de IES públicas, seguida da área assistencial e daqueles alunos sem vínculo empregatício, que são em grande proporção os recém-graduados.

Estes achados respondem e fortalecem as estratégias políticas de pós-graduação da EERP/USP, quanto ao perfil dos alunos, ou seja, as prioridades se voltam para a competência acadêmica do candidato; para os que têm vínculo com IES, principalmente públicas, com a rede de atenção em saúde e para os que não têm vínculo empregatício e são recém-graduados com experiência anterior em iniciação científica. A categoria profissional dominante é de enfermeiros mas também está se abrindo para profissionais da área da saúde e áreas afins.

Outro compromisso social da EERP/USP é continuar incentivando e apoiando outras regiões do país e da América do Sul e América Central que têm pouco número de doutores, com vistas a aumentarem o seu contingente, nucleando grupos de pesquisa, para futuramente criarem o doutorado.

Com este estudo caracterizou-se o perfil da demanda dos alunos matriculados, mas para completar a análise da pós-graduação é necessário também estudar os egressos e verificar qual tem sido o impacto da atuação dos mesmos nas atividades de pesquisa e na produção e divulgação do conhecimento científico em saúde e enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pelá NTR. O ensino de enfermagem na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto: o ensino de pós-graduação. In: Universidade de São Paulo. Livro Comemorativo do 30º aniversário da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto (SP): USP; 1985. p. 62-4.
2. Arantes EC. Histórico do Programa Interunidades de Pós-Graduação em Enfermagem. In: Universidade de São Paulo. Programa Interunidades de Pós-Graduação – 1982-1992. São Paulo (SP): USP; 1992. p. 5-16.
3. Furegato ARF, Almeida MCP. A Pós-Graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. In: Silva JA, organizador. Reflexões sobre Universidade, ciência e pós-graduação. Ribeirão Preto: Holos, 2001. p.114-6.
4. Almeida MCP, Rodrigues RAP, Furegato ARF, Scochi CGS. A Pós-Graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP: evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2002 maio-junho; 10(2):276-87.
5. Capes (BR) [online] 2004, jan. Disponível em: URL: <http://www.capes.gov.br>
6. Mendes IAC, Trevizan MA. Ações do Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem: o caso brasileiro. Acta Paul Enfermagem 2000 agosto; 13(2):9-15.
7. Mendes IAC, Gir E, Trevizan MA. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo: Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde. Rev Latino-am Enfermagem 1993 dezembro; 1(nº especial):53-68.
8. Neves LMW, organizador. O empresariamento da educação. São Paulo (SP): Xamã; 2002.
9. CAPES. Pós-Graduação: enfrentando novos desafios. Infocapes. Bol Inf CAPES 2001 abr/set; 9(2/3):6.